

A Diretoria da **GDS Subholding S.A.**, sociedade anônima de capital fechado, apresenta, nos termos do art. 133 da Lei nº 6.404/76, o Relatório da Administração referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhado das demonstrações financeiras auditadas pela BDO RCS Auditores Independentes.

1. Atividades da Companhia

A Companhia atua como **sociedade de participação e estruturação de projetos de energia elétrica renovável**, possuindo atualmente 27 controladas, todas com 100% de participação. Em 31 de dezembro de 2024, a maioria dessas sociedades ainda se encontrava em **fase pré-operacional**, com **três usinas já em operação comercial**.

A gestão avalia que o cronograma físico-financeiro dos projetos segue conforme o planejado e projeta que a entrada em operação integral das controladas ocorrerá entre 2025 e 2026.

2. Desempenho Financeiro

A GDS Subholding registrou, no exercício de 2024, um **prejuízo líquido de R\$ 40.163 mil**, tanto em suas demonstrações individuais quanto consolidadas, o que reflete essencialmente:

- A **equivalência patrimonial negativa** decorrente dos resultados das controladas;
- Os **encargos financeiros** relacionados a empréstimos e financiamentos;
- E o impacto do **desembolso operacional com a estrutura do grupo**, ainda sem geração plena de receitas.

Apesar do prejuízo, foram realizadas **importantes aquisições de ativos**, com destaque para:

- **R\$ 420,6 milhões em bens do imobilizado** (notadamente usinas solares);
- **E R\$ 138,4 milhões em adiantamentos a fornecedores.**

A receita líquida consolidada somou **R\$ 2.452 mil**, proveniente de serviços de operação, manutenção e locação de bens das usinas já em funcionamento.

3. Investimentos e Patrimônio

Os investimentos da Companhia em suas controladas totalizaram **R\$ 788.442 mil** ao final de 2024, sendo **R\$ 679.919 mil por equivalência patrimonial** e **R\$ 108.523 mil em adiantamentos para futuro aumento de capital**.

O patrimônio líquido da Companhia apresentava **passivo a descoberto de R\$ 62.501 mil**, decorrente da fase pré-operacional do grupo.

4. Estrutura de Capital e Dívidas

A Companhia possui **obrigação no valor de R\$ 878.427 mil**, decorrente da emissão de **Notas Comerciais com vencimento em abril de 2025**. A administração já iniciou o processo para substituição dessas notas por **debêntures simples de emissão pública**, com garantia firme de colocação, visando **alongar o perfil da dívida**.

Essa medida, somada à entrada de recursos da geração operacional, permitirá a **melhoria do fluxo de caixa** e a **redução da pressão financeira de curto prazo**.

5. Governança e Riscos

A Administração reafirma seu compromisso com a transparência, ética e eficiência na gestão dos recursos e na condução de suas atividades. As demonstrações contábeis foram auditadas pela BDO RCS Auditores Independentes, que emitiu parecer sem ressalvas, com ênfases às fases pré-operacionais das controladas e à reestruturação da dívida.

No exercício de 2024, não foram registrados eventos subsequentes relevantes, nem identificadas contingências relevantes que impactem o curso normal das operações da Companhia.

6. Considerações Finais

A Administração segue confiante na **viabilidade dos projetos em implantação** e na **capacidade de geração futura de receitas** das usinas solares sob sua gestão.

A Companhia segue comprometida com os princípios da **sustentabilidade, disciplina financeira, governança e transparência**, pilares essenciais para a geração de valor aos seus acionistas e à sociedade.

Fortaleza, 30 de abril de 2025.

GDS SUBHOLDING S.A.

GDS SUBHOLDING S.A.

Relatório do auditor independente

**Demonstrações contábeis individuais e
consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024**

GDS SUBHOLDING S.A.

**Demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Em 31 de dezembro de 2024**

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Balancos patrimoniais individuais e consolidados

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) individuais e consolidadas

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos
Acionistas e Administradores da
GDS Subholding S.A.
Fortaleza - CE

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis individuais e consolidadas da **GDS Subholding S.A.** (“**Companhia**”), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **GDS Subholding S.A.** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Operação pré-operacional de controladas

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 1 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que descreve que parte das controladas da Companhia se encontram em fase pré-operacional e que o início das operações, conforme expectativa da Administração, ocorrerá, em sua totalidade, entre os exercícios de 2025 e 2026. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Alongamento de dívida

Chamamos a atenção para a Nota Explicativa nº 11 às demonstrações contábeis individuais e consolidadas, que descreve o andamento da captação de recursos, objetivando o pré-pagamento de Notas Comerciais, as quais vencem em abril de 2025. Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manter em continuidade operacional;



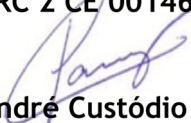
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada;
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 13 de março de 2025.



BDO RCS Auditores Independentes SS Ltda.
CRC 2 CE 001465/F-4


André Custódio Nogueira
Contador CRC 1 PR 057107/O-2 - S - CE

GDS SUBHOLDING S.A.

Demonstrações do resultado individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Receita operacional líquida	14	-	-	2.452	-
(-) Custos	15	-	-	(4.501)	-
Resultado bruto		-	-	(2.049)	-
(Despesas)/receitas operacionais					
Despesas gerais e administrativas	15	(4.497)	(2.414)	(23.913)	(16.470)
Resultado de equivalência patrimonial	7	(29.872)	(14.077)	-	-
Outras receitas/(despesas) operacionais, líquidas		(51)	-	(6.887)	(5)
Resultado operacional		(34.420)	(16.491)	(32.849)	(16.475)
Receitas financeiras	16	11.584	10.103	11.587	10.106
Despesas financeiras	16	(17.327)	(15.553)	(18.901)	(15.572)
Resultado financeiro, líquido	16	(5.743)	(5.450)	(7.314)	(5.466)
Resultado antes dos impostos sobre a renda		(40.163)	(21.941)	(40.163)	(21.941)
Imposto de renda e contribuição social - correntes		-	-	-	-
Prejuízo do exercício		(40.163)	(21.941)	(40.163)	(21.941)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

GDS SUBHOLDING S.A.

Demonstrações do resultado abrangente individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Prejuízo do exercício	(40.163)	(21.941)	(40.163)	(21.941)
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	<u>(40.163)</u>	<u>(21.941)</u>	<u>(40.163)</u>	<u>(21.941)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

GDS SUBHOLDING S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) individuais e consolidadas Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Prejuízos acumulados	Resultado do exercício	Passivo a descoberto
Saldos em 31 de dezembro de 2022 (não auditado)	1	(1.417)	-	(1.416)
Prejuízo do exercício	-	-	(21.941)	(21.941)
Destinação do prejuízo do exercício	-	(21.941)	21.941	-
Outras mutações no patrimônio líquido	-	740	-	740
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1	(22.618)	-	(22.617)
Prejuízo do exercício	-	-	(40.163)	(40.163)
Destinação do prejuízo do exercício	-	(40.163)	40.163	-
Outras mutações no patrimônio líquido	-	279	-	279
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1	(62.502)	-	(62.501)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

GDS SUBHOLDING S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Prejuízo do exercício	(40.163)	(21.941)	(40.163)	(21.941)
Itens que não afetam o caixa operacional				
Depreciação	-	-	4.184	-
Equivalência patrimonial	29.872	14.077	-	-
Amortização de arrendamentos	-	-	406	-
Encargos de arrendamentos	-	-	1.192	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	17.218	15.543	17.218	15.543
Provisão para contingências	-	-	81	-
Lucro líquido ajustado	6.927	7.679	(17.082)	(6.398)
Varição das contas de ativo e passivo				
Contas a receber	-	-	(1.677)	-
Impostos a recuperar	(1.739)	(1.885)	(24.221)	(6.630)
Adiantamentos a fornecedores	10.205	(10.390)	-	(8.708)
Outros créditos	-	734	(930)	768
Depósitos judiciais	-	-	(25)	(13)
Fornecedores	203	(635)	54.993	5.456
Obrigações tributárias	(116)	(265)	2.335	(42)
Outras obrigações	281	-	281	-
Caixa líquido das atividades operacionais	15.761	(4.762)	13.674	(15.567)
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de bens do imobilizado	(1.069)	-	(420.662)	(151.107)
Aquisição de intangível	(31)	(97)	(31)	(97)
Aporte de capital em controladas	(723.995)	-	-	-
Adiantamento para futuro aumento de capital, líquidos	295.588	(193.433)	-	-
Empréstimos concedidos a partes relacionadas, líquidos	13.182	28.549	(1.327)	(17.518)
Caixa líquido das atividades de investimentos	(416.325)	(164.981)	(422.020)	(168.722)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Empréstimos e financiamentos, líquidos	91.967	429.183	91.967	429.183
Empréstimos com partes relacionadas, líquidos	(2.702)	2.702	19.937	4.881
Pagamento de arrendamentos	-	-	(1.316)	-
Adiantamento para futuro aumento de capital, líquidos	-	-	(12.925)	12.925
Caixa líquido das atividades de financiamentos	89.265	431.885	97.663	446.989
(Redução líquida)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(311.299)	262.142	(310.683)	262.700
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	311.304	49.162	311.863	49.163
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5	311.304	1.180	311.863
(Redução líquida)/aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(311.299)	262.142	(310.683)	262.700

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas.

GDS SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

A GDS Subholding S.A. (a “Companhia” ou, em conjunto com suas controladas, o “Grupo”), sociedade anônima de capital fechado, constituída em 24 de novembro de 2021, tem sua Sede na Rua Desembargador Lauro Nogueira, 1500, Sala 1105, Papicu, Fortaleza - CE. Abaixo, apresenta-se as principais atividades do Grupo Econômico:

- a) Estruturação e implantação de projetos de energia elétrica renovável;
- b) Locação, sem disponibilização de operador, de equipamentos para geração de energia de fonte renovável;
- c) Manutenção e reparação de máquinas, aparelho e materiais elétricos;
- d) Atividades de coordenação e controle da operação da geração e transmissão de energia elétrica; e
- e) Outras sociedades de participação, exceto holdings.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia e parte de suas controladas se encontram em fase pré-operacional. Todavia, a administração entende que os projetos em construção seguem conforme o planejado e, qualquer necessidade de caixa, os acionistas possuem a intenção e a capacidade de honrar com qualquer compromisso de curto prazo, não existindo qualquer risco de continuidade operacional. O início das operações, conforme expectativa da Administração, ocorrerá, em sua totalidade, entre os exercícios de 2025 e 2026.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 13 de março de 2025.

2. Resumo das principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na preparação dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão descritas a seguir. As políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e a Lei nº 6.404 de 15 de dezembro de 1976, que dispõe sobre as Sociedades por Ações.

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas, considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando exigido critério diferente).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis individuais e consolidadas estão definidas abaixo.

2.2. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas requer o uso de certas estimativas críticas. Este fato também exige que a Administração da Companhia exerça uma maior capacidade de julgamento na aplicação das políticas contábeis da Companhia.

Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas. Na preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Companhia adotou algumas variáveis e premissas derivadas de sua experiência histórica, dentre outros fatores que entende como razoáveis e relevantes. Os resultados poderiam ser distintos dos estimados sobre premissas, variáveis ou condições diferentes.

2.3. Base de consolidação

As demonstrações contábeis consolidadas incluem as informações da Companhia e suas controladas, a seguir relacionadas, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

2024			
Controladas	Controle	Fase	Participação societária
UFV GDS 1 Energia Renovável Ltda.	Direto	Operacional	100%
UFV GDS 2 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 3 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 4 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 5 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 6 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 7 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 8 Energia Renovável Ltda.	Direto	Operacional	100%
UFV GDS 9 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 10 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 11 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 12 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 13 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 14 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 15 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 16 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 17 Energia Renovável Ltda.	Direto	Operacional	100%
UFV GDS 18 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 19 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 20 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 21 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 22 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 23 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 24 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 25 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 26 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%
UFV GDS 27 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As políticas contábeis foram aplicadas com uniformidade em todas as Empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no período anterior.

Não há diferença entre o patrimônio líquido e o resultado consolidado atribuído aos sócios da Companhia em suas demonstrações contábeis consolidadas e o patrimônio líquido e resultado da Companhia em suas demonstrações contábeis individuais.

As demonstrações contábeis de controladas são incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle, deixa de existir.

Saldos e transações *intercompany*, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações *intercompany*, são eliminados na preparação das demonstrações contábeis consolidadas.

2.4. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.5. Instrumentos financeiros

Classificação - ativos e passivos financeiros

O CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Redução ao valor recuperável (*impairment*) - ativos financeiros e ativos contratuais

O novo modelo de perdas esperadas se aplicará aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao Valor Justo por meio de Outros Resultados Abrangentes - VJORA, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais e ativos contratuais. As provisões para perdas esperadas foram mensuradas com base nas perdas de crédito esperadas para a vida inteira, ou seja, perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro. As perdas estimadas foram calculadas com base na experiência real de perda de crédito nos últimos anos.

Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6. Outros créditos

Estas são demonstradas ao valor de custo ou de realização, dos dois, o menor, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetários auferidos.

2.7. Imobilizado

O imobilizado está demonstrado pelo custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada. Os custos históricos incluem gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. Incluem ainda determinados gastos com instalações, quando é provável que futuros benefícios econômicos associados a esses gastos fluirão para a Companhia e suas controladas.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil conforme apropriado, somente quando esses ativos geram benefícios econômicos futuros e possam ser medidos de forma confiável. O saldo residual do ativo substituído é baixado. Os gastos com manutenção e reparo são registrados ao resultado durante o período em que ocorrem, entretanto são capitalizados somente quando representam claramente aumento da capacidade instalada ou da vida útil econômica.

Também compreendem custos do ativo imobilizado, os custos relacionados com testes para verificar se o ativo está funcionando corretamente, após dedução das receitas líquidas provenientes da venda.

A depreciação é calculada pelo método linear, por componente e com base nas taxas estipuladas pela Administração. A Companhia acompanha o valor residual e vida útil dos ativos.

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas/despesas operacionais", na demonstração do resultado.

2.8. Ativos intangíveis

Ativos intangíveis com vida útil definida adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização e das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas. A amortização é reconhecida linearmente com base na vida útil estimada dos ativos. A vida útil estimada e o método de amortização são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente. Ativos intangíveis com vida útil indefinida adquiridos são registrados ao custo, deduzido das perdas por redução ao valor recuperável acumuladas.

2.9. *Impairment* de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à depreciação e amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros, que tenham sofrido *impairment*, são revisados para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.10. Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores e as outras contas a pagar são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.11. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.12. Provisão para passivo a descoberto

Nas demonstrações contábeis individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

2.13. Provisões

As provisões para ações judiciais (trabalhista, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: a Companhia tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

2.14. Receitas

A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A Companhia avaliou os cinco passos para reconhecimento e mensuração da receita, conforme requerido pelos pronunciamentos contábeis:

- Identificar os tipos de contratos firmados com seus clientes;
- Identificar as obrigações presentes em cada tipo de contrato;
- Determinar o preço de cada tipo de transação;
- Alocar o preço às obrigações contidas nos contratos;
- Reconhecer a receita quando (ou na medida em que) a entidade satisfaz cada obrigação do contrato.

2.15. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Dividendos mínimos obrigatórios

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo quando aplicável mediante a geração de lucros pela Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.16. Imposto de renda e contribuição social

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. Nesse caso, o imposto também é reconhecido no patrimônio líquido.

O encargo de imposto de renda e contribuição social é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço no país em que a Companhia atua e gera lucro tributável.

3. Gestão de risco financeiro

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado (risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez. O programa de gestão de risco da Companhia e suas controladas se concentram na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro da Companhia.

A gestão de risco é realizada pela Alta Administração da Companhia. A Alta Administração da Companhia identifica, avalia e protege a Companhia contra eventuais riscos financeiros.

(a) Risco de mercado

Taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre principalmente dos empréstimos e financiamentos e emissão de notas comerciais.

A Companhia monitora continuamente as taxas de juros e entende, apesar dos valores serem significativos, que o risco é reduzido em função de tais empréstimos serem amortizados periodicamente.

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras.

Para bancos e instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades consideradas de primeira linha, portanto, a Administração entende que não há risco de crédito associado às essas operações.

(c) Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada pela Administração da Companhia.

GDS SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às necessidades.

Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida da Companhia, cumprimento de cláusulas, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda.

O controle de liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é acompanhado diariamente, de modo a garantir que a geração de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessário, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos. Os principais passivos da Companhia e suas controladas é o mútuo com partes relacionadas e o empréstimo decorrente da emissão de notas comerciais.

3.2. Instrumentos financeiros por categoria

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Custo amortizado				
<i>Ativos, conforme o balanço patrimonial</i>				
Caixa e equivalentes de caixa	5	311.304	1.180	311.863
Contas a receber	-	-	1.677	-
Outros créditos	-	-	930	-
Partes relacionadas	23.544	36.726	23.544	22.217
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	404.111	-	-
	2024	2023	2024	2023
<i>Outros passivos, conforme o balanço patrimonial</i>				
Fornecedores	992	789	63.640	8.647
Empréstimos e financiamentos	878.427	769.242	878.427	769.242
Obrigações por arrendamentos	-	-	37.367	-
Partes relacionadas	11	2.713	24.885	4.948
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	-	12.925
Outras obrigações	2	-	2	-

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Conta corrente	2	550	2	632
Aplicações financeiras	3	310.754	1.178	311.231
	5	311.304	1.180	311.863

GDS SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. Esses investimentos financeiros se referem substancialmente a instrumentos de renda fixa.

5. Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
IRRF - Imposto de Renda Retido na Fonte	11	1.840	11	1.841
ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços	-	-	29	-
IRPJ - Imposto de Renda Pessoa Jurídica	3.410	10	3.411	10
CSLL - Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	-	-	2	-
PIS - Programa de Integração Social	-	-	4.840	846
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	-	-	22.291	3.898
Outros impostos a recuperar	203	35	267	35
	<u>3.624</u>	<u>1.885</u>	<u>30.851</u>	<u>6.630</u>

A Companhia possui 24 (vinte e quatro) usinas em construção e planeja colocar parte substancial delas em funcionamento durante o exercício de 2025. Em virtude disso, projeta receitas e, conseqüentemente, a compensação dos créditos tributários no curto prazo.

6. Partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<i>Partes relacionadas ativas</i>				
E1 Energias Renováveis S.A.	1.300	1.300	1.300	1.300
E1 Subholding 2 S.A.	11	11	11	11
GDS Energia Renovável S.A.	22.233	20.544	22.233	20.906
UFV GDS 1 Energia Renovável Ltda.	-	1	-	-
UFV GDS 2 Energia Renovável Ltda.	-	-	-	-
UFV GDS 3 Energia Renovável Ltda.	-	1	-	-
UFV GDS 4 Energia Renovável Ltda.	-	25	-	-
UFV GDS 5 Energia Renovável Ltda.	-	47	-	-
UFV GDS 6 Energia Renovável Ltda.	-	1.227	-	-

GDS SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
UFV GDS 7 Energia Renovável Ltda.	-	1.620	-	-
UFV GDS 8 Energia Renovável Ltda.	-	18	-	-
UFV GDS 9 Energia Renovável Ltda.	-	2	-	-
UFV GDS 10 Energia Renovável Ltda.	-	3	-	-
UFV GDS 11 Energia Renovável Ltda.	-	76	-	-
UFV GDS 12 Energia Renovável Ltda.	-	3.175	-	-
UFV GDS 13 Energia Renovável Ltda.	-	57	-	-
UFV GDS 14 Energia Renovável Ltda.	-	581	-	-
UFV GDS 15 Energia Renovável Ltda.	-	3	-	-
UFV GDS 16 Energia Renovável Ltda.	-	702	-	-
UFV GDS 17 Energia Renovável Ltda.	-	2.200	-	-
UFV GDS 18 Energia Renovável Ltda.	-	18	-	-
UFV GDS 19 Energia Renovável Ltda.	-	200	-	-
UFV GDS 20 Energia Renovável Ltda.	-	1	-	-
UFV GDS 21 Energia Renovável Ltda.	-	2	-	-
UFV GDS 22 Energia Renovável Ltda.	-	58	-	-
UFV GDS 23 Energia Renovável Ltda.	-	602	-	-
UFV GDS 24 Energia Renovável Ltda.	-	115	-	-
UFV GDS 26 Energia Renovável Ltda.	-	1	-	-
UFV GDS 27 Energia Renovável Ltda.	-	4.136	-	-
	23.544	36.726	23.544	22.217

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<i>Partes relacionadas passivas</i>				
GDS Energia Renovável S.A.	-	-	24.818	4.948
E1 Energia S.A.	11	11	67	-
UFV GDS 1 Energia Renovável Ltda.	-	57	-	-
UFV GDS 2 Energia Renovável Ltda.	-	7	-	-
UFV GDS 3 Energia Renovável Ltda.	-	1.118	-	-
UFV GDS 6 Energia Renovável Ltda.	-	98	-	-
UFV GDS 8 Energia Renovável Ltda.	-	272	-	-
UFV GDS 14 Energia Renovável Ltda.	-	48	-	-
UFV GDS 16 Energia Renovável Ltda.	-	806	-	-
UFV GDS 19 Energia Renovável Ltda.	-	90	-	-
UFV GDS 23 Energia Renovável Ltda.	-	158	-	-
UFV GDS 24 Energia Renovável Ltda.	-	48	-	-
	11	2.713	24.885	4.948

7. Investimentos e provisão para passivo a descoberto

Investimentos

	Controladora	
	2024	2023
<i>Composição dos investimentos</i>		
Mantidos pelo método de equivalência patrimonial	679.919	-
Adiantamento para futuro aumento de capital (i)	108.523	-
	788.442	-

- (i) São valores aportados pela Companhia em suas controladas para uso exclusivo de futuro aumento de capital durante o exercício de 2025, conforme contrato formalizado.

GDS SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora			
	Controle	Participação %	2024	2023
<i>Mantidos pelo método de equivalência patrimonial</i>				
UFV GDS 1 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	52.591	-
UFV GDS 2 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	38.641	-
UFV GDS 3 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	15.766	-
UFV GDS 4 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	600	-
UFV GDS 5 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	533	-
UFV GDS 6 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	27.986	-
UFV GDS 7 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	70.280	-
UFV GDS 8 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	13.663	-
UFV GDS 9 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	20.037	-
UFV GDS 10 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	24.214	-
UFV GDS 11 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	5.174	-
UFV GDS 12 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	85.958	-
UFV GDS 13 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	430	-
UFV GDS 14 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	17.896	-
UFV GDS 15 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	4.940	-
UFV GDS 16 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	107.420	-
UFV GDS 17 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	19.913	-
UFV GDS 18 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	5.804	-
UFV GDS 19 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	36.249	-
UFV GDS 21 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	3.268	-
UFV GDS 22 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	6.918	-
UFV GDS 23 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	61.966	-
UFV GDS 24 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	25.984	-
UFV GDS 25 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	3	-
UFV GDS 26 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	4	-
UFV GDS 27 Energia Renovável Ltda.	Direto	100%	33.681	-
			679.919	-

Movimentação dos investimentos

Saldo inicial em 1 de janeiro

Aporte de capital em controladas

Reversão de provisão

Equivalência patrimonial

Saldo inicial em 31 de dezembro

Controladora	
2024	2023
-	-
723.995	-
(14.204)	-
(29.872)	-
679.919	-

Provisão para a descoberto

Composição do passivo a descoberto

Mantidos pelo método de equivalência patrimonial

Controladora	
2024	2023
-	14.204
-	14.204

GDS SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Controladora	
	2024	2023
<i>Movimentação do passivo a descoberto</i>		
Saldo inicial em 1 de janeiro	14.204	133
Baixas	-	(6)
Reversão de provisão	(14.204)	-
Equivalência patrimonial	-	14.077
Saldo inicial em 31 de dezembro	-	14.204

GDS SUBHOLDING S.A.

**Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)**

Outras informações das controladas da Companhia:

Controladas	Controle	Fase	Participação societária		Ativo	Passivo	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
UFV GDS 1 Energia Renovável Ltda.	Direto	Operacional	100%	71.450	16.206	55.244	(7.209)	
UFV GDS 2 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	43.743	2.502	41.241	(3.745)	
UFV GDS 3 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	18.687	1.704	16.983	(939)	
UFV GDS 4 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	1.475	593	882	(86)	
UFV GDS 5 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	538	-	538	(3)	
UFV GDS 6 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	33.434	2.468	30.966	(1.585)	
UFV GDS 7 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	99.953	11.938	88.015	(2.143)	
UFV GDS 8 Energia Renovável Ltda.	Direto	Operacional	100%	15.631	851	14.780	(457)	
UFV GDS 9 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	24.833	1.226	23.607	(633)	
UFV GDS 10 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	37.159	8.539	28.620	(992)	
UFV GDS 11 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	5.941	206	5.735	(103)	
UFV GDS 12 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	137.873	24.595	113.278	(2.507)	
UFV GDS 13 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	2.476	1.941	535	(79)	
UFV GDS 14 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	21.953	2.362	19.591	(502)	
UFV GDS 15 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	9.623	1.912	7.711	(360)	
UFV GDS 16 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	130.599	13.000	117.599	(2.492)	
UFV GDS 17 Energia Renovável Ltda.	Direto	Operacional	100%	26.248	4.306	21.942	(610)	
UFV GDS 18 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	9.961	2.879	7.082	(548)	
UFV GDS 19 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	48.133	6.613	41.520	(1.066)	
UFV GDS 20 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	-	-	-	(2)	
UFV GDS 21 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	5.406	1.270	4.136	(196)	
UFV GDS 22 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	8.436	792	7.644	(158)	
UFV GDS 23 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	88.190	14.909	73.281	(1.635)	
UFV GDS 24 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	34.430	4.983	29.447	(980)	
UFV GDS 25 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	8	5	3	(2)	
UFV GDS 26 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	4	-	4	(2)	
UFV GDS 27 Energia Renovável Ltda.	Direto	Pré-operacional	100%	40.203	2.141	38.062	(837)	

GDS SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

8. Direito de uso e obrigações por arrendamentos

Direito de uso

Bens arrendados	Vigência contratual	Tipo de amortização	Taxa a.a.	Consolidado	
				2024	2023
Terrenos	25 a 30 anos	mensal	4%	37.398	-
(-) Amortização				(313)	-
				37.085	-

Obrigações por arrendamentos

Bens arrendados	Pagamento	Consolidado	
		2024	2023
Terrenos	mensal	37.367	-
		37.367	-
Circulante		147	-
Não circulante		37.220	-

Os arrendamentos originam-se dos terrenos utilizados para construção e geração de energia pelas Usinas Solares.

9. Imobilizado

	Taxa média de depreciação a.a.	Controladora		Consolidado	
		2024	2023	2024	2023
Usinas (ii)	4%	-	-	132.221	-
Imobilizado em andamento (i)		-	-	581.562	213.149
Adiantamentos a fornecedores (i)		1.069	-	138.418	-
(-) Depreciação acumulada		-	-	(4.116)	-
Total líquido do imobilizado		1.069	-	848.085	213.149

- (i) Os adiantamentos realizados no exercício de 2023, tiveram suas contraprestações realizadas no exercício corrente através de máquinas, materiais e serviços, impulsionando e acelerando o andamento da construção das usinas solares das controladas da Companhia.
- (ii) Durante o exercício de 2024, 3 (três) controladas da Companhia iniciaram a geração de energia solar em suas usinas.

10. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Fornecedores de máquinas, materiais e serviços	992	789	63.640	8.647
	992	789	63.640	8.647

GDS SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Companhia possui uma carteira de fornecedores pulverizada e representada substancialmente por compra de máquinas e materiais necessários para o objeto de suas atividades. Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, não existiam valores representativos em atraso e não há dependência exclusiva de qualquer fornecimento.

GDS SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023
(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

11. Empréstimos e financiamentos

Instituição Financeira	Modalidade	Tomador	Vencimento final	Tipo de amortização	Consolidado	
					2024	2023
Banco BTG Pactual	Notas comerciais	GDS Subholding S.A.	abril-25	semestral	878.427	769.242
					878.427	769.242
Circulante					878.427	375.843
Não circulante					-	393.399

Objetivando o alongamento da dívida, referente às Notas Comerciais, apresentadas no quadro acima, com vencimento em abril de 2025, está em andamento a materialização de um contrato de coordenação, colocação e distribuição pública, sob regime de garantia firme de colocação, de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, a ser convalidada na espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional, em série única, para distribuição pública, da 1ª emissão da GDS Subholding S.A., cuja totalidade dos recursos líquidos captados serão integralmente destinados ao pré-pagamento destas notas comerciais.

GDS SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Provisões para contingências

A Administração, com base nas informações de seus assessores jurídicos, na análise das demandas judiciais e em experiências anteriores, julgou que havia provisões para contingências classificadas como perdas prováveis e reconheceu o montante de R\$ 81 nas demonstrações contábeis consolidadas de 31 de dezembro de 2024 (não havia saldos em 31 de dezembro de 2023).

Adicionalmente, a Companhia e suas controladas, possuem processos judiciais classificados com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 948.

13. Passivo a descoberto

a) Capital social:

O capital social da Companhia é de R\$ 1 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 1, em 31 de dezembro de 2023), pertencente a sua única acionista:

Acionista	Participação o %	Quantidade de ações ordinárias (unidade)	Controladora	
			2024	2023
GDS Energia Renovável S.A.	100,00%	1.000	1	1
	<u>100,00%</u>	<u>1.000</u>	<u>1</u>	<u>1</u>

b) Prejuízos acumulados:

O prejuízo acumulado está superior ao valor do capital social em 31 de dezembro de 2024, resultando em passivo a descoberto. Esse saldo, se dá em função da equivalência patrimonial das controladas que, em sua maioria, se encontram em fase pré-operacional. Em 2025, há previsão para aumento de capital social na controladora GDS Energia Renovável S.A. no montante de R\$ 290.000 (duzentos e noventa milhões de reais). Este recurso, somado a geração de receitas das usinas solares após o início de suas operações, que, conforme expectativa da Administração, ocorrerá, em sua totalidade, entre os exercícios de 2025 e 2026, será suficiente para reequilibrar o saldo patrimonial da Companhia.

GDS SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Receita operacional líquida

	Consolidado	
	2024	2023
<i>Receita bruta</i>		
Serviço de operação e manutenção das usinas locadas	206	-
Locação de bens	2.502	-
	2.708	-
<i>(-) Deduções da receita</i>		
ISS - Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza	(5)	-
PIS - Programa de Integração Social	(45)	-
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	(206)	-
	(256)	-
Receita operacional líquida	2.452	-

15. Custos e despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
Tributárias	(22)	-	(398)	-
Comerciais	(3)	-	(572)	-
Pessoal	-	-	(686)	-
Fretes e carretos	(3)	-	(8)	(1)
Taxas e emolumentos	(48)	(1)	(195)	(47)
Depreciação	-	-	(4.184)	-
Amortização de arrendamentos	-	-	(406)	-
Aluguéis	-	-	(836)	-
Energia elétrica	-	-	(875)	(2)
Telefonia	-	-	(51)	-
Água e esgoto	-	-	(11)	-
Viagens e estadias	-	-	(586)	-
Material de consumo	(5)	-	(64)	-
Manutenção e reparos	-	-	(1.148)	-
Conservação e limpeza	-	-	(105)	-
Licença de software	(2)	-	(2.048)	-
Informática	-	-	(44)	-
Internet	-	-	(43)	-
Seguros	-	-	(244)	(27)
Assessoria jurídica	(7)	-	(8)	-
Assessoria contábil	-	-	(804)	-
Serviços de terceiros	(4.407)	(185)	(7.566)	(197)
Contingências	-	-	(108)	-
Pesquisa de projetos	-	(2.133)	-	(2.133)
Despesas compartilhadas (i)	-	-	(7.345)	(13.967)
Outras despesas e custos	-	(95)	(79)	(96)
	(4.497)	(2.414)	(28.414)	(16.470)
(-) Custos	-	-	(4.501)	-
Despesas gerais e administrativas	(4.497)	(2.414)	(23.913)	(16.470)
	(4.497)	(2.414)	(28.414)	(16.470)

- (i) Para melhor controle gerencial, a Administração concentra parte dos gastos das atividades do grupo econômico em sua Controladora, GDS Energia Renovável S.A., posteriormente, esses gastos são compartilhados com suas controladas, conforme consumo em suas operações.

GDS SUBHOLDING S.A.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	2024	2023	2024	2023
<i>Receitas</i>				
Rendimentos de aplicações financeiras	11.975	10.728	11.977	10.731
Atualizações monetárias ativas	175	-	175	-
(-) PIS e COFINS s/ receita financeira	(566)	(625)	(565)	(625)
	<u>11.584</u>	<u>10.103</u>	<u>11.587</u>	<u>10.106</u>
<i>Despesas</i>				
Juros e multas de mora	(33)	(3)	(411)	(14)
Encargos de arrendamentos	-	-	(1.192)	-
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(17.218)	(15.543)	(17.218)	(15.543)
Despesas bancárias	(1)	(1)	(5)	(9)
IOF - Imposto sobre operações financeiras	(75)	(6)	(75)	(6)
	<u>(17.327)</u>	<u>(15.553)</u>	<u>(18.901)</u>	<u>(15.572)</u>
Resultado financeiro	<u>(5.743)</u>	<u>(5.450)</u>	<u>(7.314)</u>	<u>(5.466)</u>

17. Eventos subsequentes

Não ocorreram fatos relevantes entre a data final do exercício e a data de aprovação da emissão dessas demonstrações contábeis individuais e consolidadas.